

Maqueiro do IML é exonerado após ser flagrado tendo relações com cadáver

Foto: Reprodução | Wanderley dos Santos Silva, maqueiro do Instituto Médico Legal (IML), foi demitido após ser flagrado em uma situação altamente inapropriada. Ele foi pego em flagrante tendo relações íntimas com o corpo de uma jovem que aguardava necropsia, um incidente que chocou a comunidade local e levantou sérias questões sobre a segurança e a integridade dos procedimentos no IML.

De acordo com testemunhas, Wanderley estava visivelmente alcoolizado no momento do flagrante. Ele foi encontrado por um perito criminal em cima do corpo da jovem. Esse comportamento inaceitável levou a direção do Departamento de Polícia Técnico-Científica (DPTC) a tomar a imediata decisão de exonerá-lo. Além da demissão, a situação provocou a abertura de uma investigação formal para apurar o ocorrido e analisar outras possíveis denúncias similares contra o maqueiro.

Funcionário do necrotério desde 2015, Wanderley agora enfrenta acusações graves que incluem o crime de vilipêndio de cadáver, cuja pena varia de um a três anos de prisão. A gravidade do caso levou o DPTC a emitir uma nota oficial, confirmando a exoneração do maqueiro e a abertura de um inquérito policial. O comunicado também enfatiza o compromisso do departamento em investigar rigorosamente qualquer denúncia de prática de necrofilia.

Na nota oficial, o DPTC do Amazonas informa que tanto Wanderley quanto um auxiliar administrativo foram demitidos por faltas funcionais graves cometidas durante o plantão de 23 de novembro. Ambos abandonaram o expediente para assistir à final da Copa Libertadores e retornaram embriagados, conforme

relatos de outros profissionais presentes no plantão. Este comportamento irresponsável não apenas comprometeu a segurança no local de trabalho, mas também desrespeitou as normas e os procedimentos do departamento.

Além do flagrante de necrofilia, outra denúncia séria foi feita contra Wanderley. Profissionais do plantão relataram que ele foi encontrado em uma situação suspeita na sala de necropsia na madrugada de 24 de novembro. Ele foi flagrado arrumando as calças enquanto descia subitamente de uma mesa onde estava um cadáver feminino. Esse comportamento suspeito reforçou as alegações de práticas inapropriadas e levou a uma ação imediata das autoridades.

A Polícia Civil está conduzindo uma investigação completa sobre o caso, e Wanderley já não faz mais parte dos quadros funcionais do IML. A Secretaria de Segurança Pública (SSP-AM) determinou ao DPTC que todas as medidas necessárias sejam tomadas para garantir o rápido esclarecimento das denúncias. A direção do departamento reafirmou seu compromisso com a transparência e a responsabilidade, assegurando que qualquer violação de conduta será tratada com a máxima seriedade.

Este incidente destacou a necessidade de uma revisão mais rigorosa dos procedimentos e da supervisão dentro do IML. A integridade dos processos e o respeito pelos falecidos são fundamentais para a confiança do público nos serviços forenses. A resposta rápida e decisiva do DPTC demonstra um compromisso com a manutenção desses padrões, buscando sempre proteger a dignidade dos falecidos e garantir que a justiça prevaleça em casos de transgressões graves.

Fonte: Portal 24 e Publicado Por:

<https://www.adeciopiran.com.br> em 17/12/2024/14:00:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog

<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:

<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato

(93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>